

CARACTERIZAÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Encontros Universitários da UFC 2016

Emanuela Diniz Lopes, Crislanny Fonteles da Silva, Andersson de Castro Lima, Jamille de Oliveira Gomes, Ana Paula Soares Gondim

Introdução: O princípio da saúde mental infanto-juvenil, pós-reforma psiquiátrica, é que a Rede de Atenção Psicossocial ofereça um cuidado que vá além da execução de funções técnicas e realize atividades de acolhimento, escuta, cuidado e melhora da qualidade de vida dos usuários e familiares. Os grupos terapêuticos proporcionam aos usuários dos serviços um momento de troca de experiências, compartilhamento de dificuldades e a oportunidade de ajudar uns aos outros. O presente estudo é um recorte de uma pesquisa que visa à construção de uma dissertação de mestrado. A proposta desse estudo originou-se de um projeto guarda-chuva intitulado “Uso de psicotrópicos e problemas de formulações no atendimento às crianças e adolescentes na rede pública de saúde em Fortaleza-CE”. **Objetivo:** Caracterizar os grupos terapêuticos destinados a crianças e adolescentes que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPS i) da regional IV de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado no período de agosto a setembro de 2016. Foi realizado um levantamento sobre os grupos terapêuticos destinados a crianças e adolescentes que frequentam o CAPS i. O projeto guarda-chuva foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UFC. **Resultados:** Foi constatado um total de 8.180 prontuários, entretanto apenas 3.500 estão ativos, desses 30 grupos terapêuticos, onde, 13 são destinados às crianças, 06 aos adolescentes e 11 aos familiares. A média de participantes dos grupos de crianças/adolescentes é 06 integrantes, sendo assim, o percentual de crianças/adolescentes que realizam terapia em grupo é de 3,25%. **Conclusão:** É necessário o desenvolvimento de estratégias que inclua o maior número de usuários possíveis em terapias não medicamentosas e que promovam a desinstitucionalização, como prevista na Política Nacional de Saúde Mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Grupos Terapêuticos. Criança e Adolescente.